Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: DESCOBERTA DO DIAGNÓSTICO DE INFECÇÃO PELO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA: VIVÊNCIAS DE MULHERES

Relatoria: AGNA TEIXEIRA BRAGA
José Gerfeson Alves
Lorena Pinheiro Braga
Autores: Jameson Moreira Belém
Ana Virgínia de Melo Fialho
Emanuelly Vieira Pereira

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A Acquired Immune Deficiency Syndrome (Aids) é um grave problema de saúde pública, considerando sua epidemiologia, gravidade e alto custo financeiro para sua prevenção e tratamento, assim como o Human Immunodeficiency Virus (HIV). Assim, torna-se importante discutir sua ocorrência em mulheres, tendo em vista a necessidade do desenvolvimento de ações de prevenção e melhores possibilidades de enfrentamento. Objetivo: Conhecer relatos de mulheres acerca da ocorrência do diagnóstico de HIV. Metodologia: Trata-se de estudo descritivo, exploratório, abordagem qualitativa subsidiada pelo método da História Oral. A coleta de dados ocorreu de julho a novembro de 2021 em um centro de referência especializado. Utilizou-se entrevista semiestruturada e individual, participando do estudo 16 mulheres diagnosticadas com HIV. Os dados foram apresentados descritivamente. O estudo segue normas estabelecidas pela Resolução Nº 510/2016 que determina condições de ética para a realização de pesquisa com seres humanos, sendo aprovado com parecer nº 3.895.896/2020. Resultados: As participantes possuíam idade predominante acima de 40 anos, sendo sete divorciadas, quatro solteiras e uma casada, apenas duas com 20 e 22 anos e em união estável, outras duas com 28 e 29 anos, uma solteira e outra casada. Todas identificam-se como cisgênero. Uma participante referiu a descoberta do diagnóstico por teste rápido, quatro através de sintomas clínicos recorrentes, uma por meio da gravidez e dez por meio do parceiro sexual. A descoberta da infecção pelo HIV referido pelas mulheres ocorria predominantemente em consequência do diagnóstico de parcerias afetivo sexuais e itinerários terapêuticos pela recorrência de sintomas que culminaram com o diagnóstico clínico pessoal ou a realização de exames durante acompanhamento pré-natal. Algumas mulheres referiram a presença ou a recorrência de sintomas determinantes para a busca por cuidados na rede de atenção à saúde e após investigação clínica e laboratorial resultaram no diagnóstico de infecção pelo HIV. Semelhante aos dados do estudo, encontra-se na literatura uma percentagem significativa da auto percepção da infecção da mulher, decorrente dos seus parceiros terem múltiplas parceiras sexuais. Conclusões: Tendo em vista sua ocorrência no público, ressalta-se a importância de ampliar estudos e melhores condutas de atenção, promovendo educação em saúde e melhores formas de enfrentamento da doença.